

# Manuel Mateus Ventura

Faleceu no dia 31 de dezembro de 2018, aos 97 anos, o Professor Emérito da Universidade de Brasília Manuel Mateus Ventura. Nascido em Fortaleza em 21 de junho de 1921, formou-se em Agronomia em 1943 pela então Escola de Agronomia do Ceará, atualmente Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC). Sua primeira atividade acadêmica foi como Professor de Química Orgânica no curso de agronomia. Suas primeiras pesquisas visavam entender as correlações das propriedades físico-químicas em séries homólogas de compostos orgânicos, e o cálculo de propriedades termodinâmicas a partir de dados de espectroscopia infravermelha.

Tornou-se professor titular e estimulou jovens para a pesquisa, tendo como tema a biologia vegetal, abordando questões como ação de inibidores metabólicos na abertura e fechamento de estômatos e na ação de antibióticos no crescimento de plantas superiores. Desempenhou papel central na criação do Instituto de Química e Tecnologia (IQT/UFC) em 1958, tendo sido seu diretor até 1968.

Em 1970 foi convidado para a Universidade de Brasília (UnB). Lá, criou o Laboratório de Biofísica e desempenhou papel importante na criação do primeiro curso de biologia molecular no país, juntamente com os Professores Carlos Médicis Morel e Eugen Gander.

Segundo Isaac Roitman, Professor emérito da Universidade de Brasília, em nota redigida para a Academia Brasileira de Ciências, "as qualidades didáticas do professor Ventura eram excepcionais. As suas brilhantes exposições da área de físico-química eram encantadoras". Publicou inúmeros trabalhos, principalmente nos Anais da Academia Brasileira de Ciências. Recebeu homenagens como a



FOTO: Arquivo RQI

Ordem Nacional de Mérito Científico na categoria de Grã-Cruz, e o Prêmio Anísio Teixeira. Foi membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

O Prof. Henry de Holanda Campos, Reitor da Universidade Federal do Ceará, em nota oficial, afirma: "seu compromisso com a ciência, sua liderança acadêmica, suas excepcionais qualidades como pesquisador e como professor, essa é a herança de Mateus Ventura, uma personalidade a quem, durante décadas, devotamos justificada admiração e que, para sempre, será merecedor de nossa respeitosa reverência."

Já para Isaac Roitman, "o Professor Ventura deixa saudades e um belo legado que passa a fazer parte da história da Universidade de Brasília e da Ciência brasileira".

O Prof. Ventura foi matéria da seção "Pioneiros da Química" no número 759 desta Revista, juntamente com o Prof. Alberto Luiz Galvão Coimbra:

<http://www.abq.org.br/rqi/2014/759/RQI-759-pagina18-Pioneiros-da-Quimica.pdf>.